

As principais necessidades sentidas transversalmente por todo o corpo docente centram-se nas quatro temáticas seguintes, que depois explicitamos:

### 1. Consciência de cidadania europeia

Embora sendo Portugal um país da União Europeia, a vida escolar na sua rotina diária não acompanha o desenvolvimento dos alunos no seu conhecimento da realidade europeia.

Por este motivo, criámos um clube Europeu na escola, de forma a poderem ser criadas iniciativas de dinamização e de aprofundamento do conhecimento da realidade europeia.

A escola sente necessidade de dar resposta a um sentimento comum entre as famílias dos alunos que se centra no seu desconhecimento da realidade europeia, que depois se traduz numa dificuldade na participação em iniciativas como por exemplo as eleições para o Parlamento Europeu, ou a discussão de iniciativas globais relativas a aspetos ambientais e culturais dos diversos países europeus.

Necessitamos de promover mais a participação cidadã dos docentes relativamente a outras realidades e projetos educativos. O parco conhecimento das realidades da educação noutros países determina frequentemente o alheamento dos docentes relativamente a novas iniciativas ou metodologias, dificultando parcerias entre escolas internacionais, como por exemplo as desenvolvidas no âmbito etwinning.

Embora participemos já em projetos eTwinning, são poucos os professores que desenvolvem iniciativas neste âmbito, embora a maioria esteja inscrita no sistema. No ano letivo 17/18 e seguintes ganhámos um prémio europeu eTwinning com os projetos desenvolvidos por uma professora, mas isso não representa o espírito global dos docentes da nossa escola.

### 2. Desenvolvimento da língua Inglesa em âmbito escolar

A União Europeia apresenta uma grande variedade de línguas maternas, o que dificulta a comunicação entre os seus países. Daí a importância da Língua Inglesa como língua unificadora e de coesão em termos culturais e sociais.

No nosso caso de escola, a formação dos professores em termos de domínio da língua Inglesa é problemática, tornando-se sempre num obstáculo à dinamização de projetos eTwinning ou Erasmus+, ou ainda noutras situações como formações dadas em Língua Inglesa.

Todos os docentes tiveram inglês no seu percurso escolar, mas sentem que não estão á altura da comunicação escrita ou falada em inglês. Sendo disso exemplo a dificuldade na implementação de um projeto de aulas CLIL, que nunca conseguimos implementar corretamente.

Também junto dos alunos a perceção da importância do domínio da língua inglesa é difusa, sendo comum uma desvalorização da aprendizagem da mesma entre os alunos.

### 3. Inclusão de alunos diferentes

Com a publicação em Portugal do Decreto Lei 54/2018 de 6 de julho de 2018, caminhamos para uma escola inclusiva e cidadã em que se deve providenciar um percurso escolar a todos os jovens em condições de igualdade, independentemente das suas diferenças específicas.

Temos vindo a conseguir desempenhar um papel positivo neste âmbito como demonstra a crescente procura do nosso colégio por parte de pais de crianças com necessidades especiais. Sentimos assim as dificuldades de conseguirmos apoiar todas essas crianças no seu percurso educativo.

Seria assim importante que permitíssemos aos nossos docentes e coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação a visita de escolas noutros ambientes

educativos com propostas diferentes relativamente à inclusão e às estratégias de trabalho com alunos com necessidades educativas diferentes.

4. Ensino inovador centrado no aluno, nos seus valores e atitudes, alicerçado em estratégias de Project Based Learning

Por último o nosso projeto educativo tem vindo a evoluir tendo por base o ensino centrado na criança, a sua formação em valores e atitudes que lhe permitam o desenvolvimento de uma presença e uma aprendizagem cidadã, por oposição a uma escola tradicional, expositiva, fechada.

As dificuldades que estamos a sentir no desenvolvimento de novas estratégias de ensino baseadas em Project Based Learning e em trabalho de projeto, levam-nos a querer conhecer outras realidades e escolas em que estes processos estejam mais avançados, de forma a podermos conhecer as problemáticas na organização, desenvolvimento e avaliação de trabalhos de projeto.

Os contactos havidos com algumas escolas catalãs deu-nos alguma vontade de querer experimentar algo mais, pelo que gostaríamos de desenvolver iniciativas de job shadowing, em escolas europeias.

No ano letivo 2018/2019 fomos visitados por professores de 3 escolas francesas situadas em Douchy-les-Mines no âmbito Erasmus+. Foi uma experiência muito profícua, que permitiu aos nossos professores o intercâmbio de ideias com professores europeus, e o diálogo em Inglês e Francês.